

# Satisfação, ansiedade e depressão entre estudantes de graduação em enfermagem

*Satisfaction, anxiety and depression among undergraduate nursing students*

*Satisfacción, ansiedad y depresión entre estudiantes de pregrado en enfermería*

Maria de Jesus Araújo de Oliveira<sup>1</sup> ; Maria Aline Moreira Ximenes<sup>1</sup> ; Magda Milleyde de Sousa Lima<sup>1</sup> ;  
John Anderson dos Santos Morais<sup>1</sup> ; Livia Moreira Barros<sup>1</sup> ; Joselany Áfio Caetano<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil; <sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Brasil

## RESUMO

**Objetivo:** analisar a correlação entre a satisfação com a experiência acadêmica e ansiedade e depressão entre estudantes de enfermagem. **Método:** estudo transversal, realizado com 205 estudantes de uma universidade pública. Para coleta de dados, aplicaram-se: instrumento de avaliação sociodemográfica, a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica, o Inventário de Depressão de Beck e Inventário de Ansiedade Traço-Estado. As análises foram realizadas por meio de estatística descritiva, teste de Kruskal Wallis e correlação de Spearman. **Resultados:** os acadêmicos apresentaram-se indiferentes nos domínios satisfação com o curso, oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição. Observou-se correlação fraca entre as dimensões satisfação com o curso e oportunidade de desenvolvimento com os níveis de depressão e ansiedade. **Conclusão:** identificou-se depressão moderada e grave, bem como, nível médio de ansiedade entre os estudantes. Tais variáveis estão correlacionadas com a satisfação acadêmica.

**Descritores:** Instituições Acadêmicas; Estudantes de Enfermagem; Satisfação Pessoal; Ansiedade; Depressão.

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the correlation between satisfaction with academic experience and anxiety and depression among nursing students. **Method:** cross-sectional study, carried out with 205 students from a public university. For data collection, the following were applied: a sociodemographic assessment instrument, the Satisfaction with Academic Experience Scale, the Beck Depression Inventory and the State-Trait Anxiety Inventory. Analyzes were performed using descriptive statistics, Kruskal Wallis test and Spearman correlation. **Results:** the academics were indifferent in the domains satisfaction with the course, opportunity for development and satisfaction with the institution. There was a weak correlation between the dimensions satisfaction with the course and opportunity for development with levels of depression and anxiety. **Conclusion:** moderate and severe depression was identified, as well as an average level of anxiety among students. Such variables are correlated with academic satisfaction.

**Descriptors:** Schools; Nursing Students; Personal Satisfaction; Anxiety; Depression.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar la correlación entre la satisfacción con la experiencia académica y la ansiedad y depresión entre estudiantes de enfermería. **Método:** estudio transversal, realizado junto a 205 estudiantes de una universidad pública. Para la recolección de datos, se aplicaron: un instrumento de evaluación sociodemográfica, la Escala de Satisfacción con la Experiencia Académica, el Inventario de Depresión de Beck y el Inventario de Ansiedad Estado-Rasgo. Los análisis se realizaron mediante estadística descriptiva, prueba de Kruskal Wallis y correlación de Spearman. **Resultados:** los académicos se mostraron indiferentes en los dominios satisfacción con el curso, oportunidad de desarrollo y satisfacción con la institución. Hubo una débil correlación entre las dimensiones 'satisfacción con el curso' y 'oportunidad de desarrollo' con los niveles de depresión y ansiedad. **Conclusión:** se identificó depresión moderada y severa, así como un nivel medio de ansiedad entre los estudiantes. Dichas variables se correlacionan con la satisfacción académica.

**Descriptores:** Instituciones Académicas; Estudiantes de Enfermería; Satisfacción Personal; Ansiedad; Depresión.

## INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade traz consigo grandes mudanças para os estudantes. Muitos sentem aumento dos níveis de estresse e ansiedade e sintomas depressivos, como resultado da carga horária de estudos elevada, o fato de estar longe da família, bem como a imposição de cobranças quando ao desempenho acadêmico e futuro emprego<sup>1</sup>. Diante disso, destaca-se a necessidade de maiores esforços institucionais para manter qualidade de ensino e a satisfação dos estudantes<sup>2</sup>.

A satisfação do aluno com os programas educacionais é um aspecto relevante para a qualidade do ensino em enfermagem, dado que, muitos percebem a experiência acadêmica como difícil, devido à organização da instituição, carga horária das disciplinas, atividades práticas e a sobrecarga de trabalhos<sup>1,3</sup>. Este contexto pode gerar perturbações psicológicas, como desapontamento, irritabilidade, preocupação e impaciência, as quais, podem contribuir para aumento de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes<sup>1,4</sup>.

Autora correspondente: Magda Milleyde de Sousa Lima. E-mail: [limamilleyde@gmail.com](mailto:limamilleyde@gmail.com)  
Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch; Editora Associada: Magda Guimarães de Araujo Faria

Estes impactos psicológicos foram observados em estudo chinês com 554 estudantes de enfermagem, dos quais, 28,7% apresentaram depressão, 41,7% ansiedade e 20,2% sintomas de estresse<sup>5</sup>. No Brasil, estudo analítico com 203 acadêmicos verificou que 19,2% apresentaram níveis de depressão moderados ou graves<sup>6</sup>.

Revisão sistemática que analisou estudos com uma amostra total de 8.918 estudantes de enfermagem, mostrou alta prevalência combinada de depressão, relatada por 34% dos discentes. Os achados apontam ainda para a necessidade de melhoria dos programas e serviços institucionais e pesquisas adicionais que visem fornecer subsídios para intervenções direcionadas ao bem-estar psicológico dos futuros profissionais de enfermagem<sup>7</sup>.

Dessa forma, reafirma-se que incluir a participação e as percepções dos alunos na avaliação da qualidade dos programas educacionais é essencial, uma vez que, melhorar a experiência dos alunos em seu ambiente de ensino pode influenciar os resultados de aprendizagem, satisfação e saúde mental dos estudantes<sup>8</sup>.

Nesse contexto, torna-se relevante avaliar a satisfação dos estudantes de enfermagem com a instituição de ensino e sua relação com os impactos psicológicos de ansiedade, transitória (estado) e permanente (traço), bem como a depressão. O reconhecimento dessas problemáticas são de grande importância para garantir intervenções de saúde mental com foco na prevenção e no tratamento dos discentes.

A maioria dos estudos sobre os impactos psicológicos em estudantes universitários foram generalizados<sup>9-11</sup>. Há escassez de estudos nacionais e internacionais relacionados a satisfação acadêmica e sua relação com a saúde mental de universitários do curso de enfermagem. Associado a isto, destaca-se importância de compreender aspectos inerentes a saúde mental desta categoria de futuros profissionais.

Logo, o presente estudo, objetivou analisar a correlação entre a satisfação com a experiência acadêmica e ansiedade e depressão entre estudantes de enfermagem.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e correlacional, realizado em março de 2022, com estudantes do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Ceará. A população constou de 340 alunos, contudo, participaram do estudo 205 estudantes (60,2 %).

A amostra adotada foi do tipo não probabilística intencional mediada pelos critérios de inclusão e exclusão. Considerou-se os critérios de inclusão: estar com matrícula ativa, ter cursado no mínimo um semestre e ser maior de 18 anos. Foram excluídos os alunos que não responderam completamente o formulário de pesquisa.

Para coleta de dados foram utilizados: instrumento de avaliação sociodemográfica, Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA), Inventário de Depressão de Beck e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE).

A ESEA é uma escala composta por 35 itens e investiga a satisfação acadêmica do estudante de ensino superior, compreendendo três dimensões: satisfação com o curso, oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição. As respostas são mensuradas por uma escala do tipo likert de cinco pontos, sendo: 1=nada satisfeito, dois=insatisfeito, 3=indiferente, 4=satisfeito e 5=totalmente satisfeito<sup>12</sup>.

O Inventário de Depressão de Beck é uma escala de autorrelato com ampla utilização em âmbito nacional e internacional para medir grau de depressão. O inventário é composto por 21 itens, mensurados em quatro pontos (0 a 3). Os escores totais variam de zero a 63, no qual 0-13: mínimo/sem depressão, 14-19: depressão leve, 20-28 depressão moderada e 29-63: depressão grave<sup>13,14</sup>.

Por sua vez, o IDATE é composto por duas escalas com o objetivo de quantificar o grau de ansiedade enquanto estado (IDATE-E) e traço (IDATE-T). A ansiedade estado consiste numa condição cognitivo afetiva transitória e o traço representa uma característica mais estável da personalidade. Cada uma dessas escalas é constituída por 20 questões. As possibilidades de respostas variam de 1 a 4, sendo: 1=quase nunca; 2=às vezes; 3=frequentemente; e 4=quase sempre. Os escores variam de 20 a 80 pontos, no qual 20-40 pontos: baixo nível de ansiedade, 41-60 pontos médio nível de ansiedade e 60-80 pontos: a alto nível de ansiedade<sup>15</sup>.

Todos os sujeitos que se enquadravam nos critérios de inclusão receberam convite para participar da pesquisa via e-mail e *WhatsApp*. A coleta dos números de telefone dos alunos ocorreu via cadastro dos alunos no grupo da turma, através dos líderes de turma. Após aceite em participar, houve solicitação de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguido da aplicação dos instrumentos de coleta de dados, via online por meio do *Google Forms*<sup>®</sup>.

Os dados foram digitados e compilados no programa Microsoft Office Excel (versão Excel 16.0). A confiabilidade da digitação dos dados foi testada inicialmente a partir de uma inspeção visual da planilha e realização de análises descritivas. Foram considerados para análise os instrumentos com 100% de respostas nos itens. Posteriormente, os dados foram analisados no pacote estatístico *Statistical Package for Social Sciences* (IBM SPSS<sup>®</sup>), versão 20.0.

Realizou-se análise descritiva das variáveis quantitativas para características sociodemográficas dos acadêmicos com mensuração do valor absoluto, frequência e intervalo de confiança de 95%. As medidas de tendência central das escalas foram descritas em média, mediana e desvio padrão.

Devido à ausência de distribuição normal, usou-se o teste de Kruskal Wallis para testar diferença significativa entre os dados sociodemográficos dos estudantes universitários com escores dimensionais e escore total da escala de satisfação acadêmica, níveis de depressão e de ansiedade (estado e traço).

Para análise de correlações entre as variáveis usou-se o coeficiente de correlação de Spearman para amostras não paramétricas. Considerou-se a força de correlação: fraco (+0,1 a +0,3/ -0,1 a -0,3), moderado (+0,4 a +0,6 / -0,4 a -0,6), forte (+0,7 a +0,9/ -0,7 a -0,9) e perfeito (+1/-1). O nível de significância adotado nos testes estatísticos foi  $p < 0,050$  e nível de erro  $< 0,01$ .

O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição envolvida. Todos os participantes assinaram voluntariamente termo de consentimento informado.

## RESULTADOS

A amostra foi composta por 205 estudantes, destes, 176 (85,5%) eram do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 21,8( $\pm 2,4$ ) anos. A raça predominante foi a parda, representada por 116 (56,6%) estudantes, 189 (92,1%) eram solteiros, e 196 (95,6%) não possuíam filhos. Houve predomínio de católicos, com 105 (52,5%) seguidores da religião. A maioria dos acadêmicos de enfermagem não trabalhavam (184 - 89,7%), 187 (91,21%) afirmaram ter  $< 1$  salário-mínimo mensal, enquanto 95 (46,3%) relataram renda familiar de dois a cinco salários mínimos.

Os resultados da avaliação do grau de satisfação acadêmica dos estudantes de enfermagem estão dispostos na Tabela 1.

**TABELA 1:** Grau de Satisfação acadêmica das vivências dos estudantes de enfermagem (n=205). Fortaleza, CE, Brasil, 2022.

| Itens                                                                                                       | Média(DP)             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Dimensão 1 - Satisfação com o curso</b>                                                                  | 3,72 ( $\pm 0,302$ )  |
| 1.Relacionamento com os professores.                                                                        | 3,76 ( $\pm 0,688$ )  |
| 5.Relacionamento com os colegas do curso.                                                                   | 4,08 ( $\pm 0,784$ )  |
| 8.Adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido.                          | 3,77 ( $\pm 0,815$ )  |
| 12 - Interesse dos professores em atender aos estudantes durante as aulas.                                  | 3,75 ( $\pm 0,823$ )  |
| 13.Conhecimento dos profissionais sobre o conteúdo das disciplinas que ministram.                           | 4,12 ( $\pm 0,613$ )  |
| 14.Reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação.                         | 3,53 ( $\pm 0,843$ )  |
| 21.Compromisso da instituição com a qualidade de formação.                                                  | 3,81 ( $\pm 0,838$ )  |
| 25.Avaliação proposta pelos professores.                                                                    | 3,46 ( $\pm 0,899$ )  |
| 28.Estratégia de aula utilizada pelos professores.                                                          | 3,58 ( $\pm 0,759$ )  |
| 31.Relevância do conteúdo das disciplinas.                                                                  | 4,13 ( $\pm 0,611$ )  |
| 33.Disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.                               | 3,51 ( $\pm 0,837$ )  |
| 34.Adequação do conteúdo para a formação.                                                                   | 3,90 ( $\pm 0,661$ )  |
| 35.Adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para a realização. | 3,005 ( $\pm 1,077$ ) |
| <b>Dimensão 2 - Oportunidade de desenvolvimento</b>                                                         | 3,65 ( $\pm 0,178$ )  |
| 2.Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.                                 | 3,77 ( $\pm 0,850$ )  |
| 3.Currículo do curso.                                                                                       | 3,65 ( $\pm 0,897$ )  |
| 6.Eventos sociais oferecidos pela instituição.                                                              | 3,30 ( $\pm 0,922$ )  |
| 9.Envolvimento pessoal nas atividades do curso.                                                             | 3,87 ( $\pm 0,756$ )  |
| 10.Programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.                               | 3,53 ( $\pm 0,947$ )  |
| 11.Condições oferecidas para o meu desenvolvimento profissional.                                            | 3,78 ( $\pm 0,776$ )  |
| 17.Condições para ingresso na área profissional de formação.                                                | 3,72 ( $\pm 0,819$ )  |
| 23.Programa de apoio financeiro oferecido pela instituição.                                                 | 3,62 ( $\pm 0,885$ )  |
| <b>Dimensão 3 - Satisfação com a instituição</b>                                                            | 3,11 ( $\pm 0,552$ )  |
| 4.Recursos e equipamentos audiovisuais disponíveis na instituição.                                          | 2,95 ( $\pm 1,05$ )   |
| 7.Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da secretaria.                        | 3,56 ( $\pm 0,835$ )  |
| 15.Equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática.                                     | 2,8 ( $\pm 0,909$ )   |
| 16.Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.                       | 4,08 ( $\pm 0,658$ )  |
| 18.Acervo disponível na biblioteca.                                                                         | 3,29 ( $\pm 1,06$ )   |
| 19.Segurança oferecida pela instituição.                                                                    | 2,47 ( $\pm 1,04$ )   |
| 20.Infraestrutura física das salas de aula.                                                                 | 2,44 ( $\pm 1,063$ )  |
| 22.Infraestrutura física da instituição.                                                                    | 2,6 ( $\pm 1,064$ )   |
| 27.Limpeza da instituição.                                                                                  | 4,00 ( $\pm 0,744$ )  |
| 29.Serviços oferecidos pela biblioteca.                                                                     | 3,33 ( $\pm 0,808$ )  |
| 30.Qualidade das instalações da instituição.                                                                | 2,82 ( $\pm 1,051$ )  |
| 32.Localização dos diferentes setores que compõem a instituição.                                            | 3,0 ( $\pm 0,980$ )   |

Com base nos itens de satisfação, observa-se que as maiores médias de satisfação nas três dimensões foram, respectivamente: relevância do conteúdo das disciplinas (4,13), conhecimento dos profissionais sobre o conteúdo das disciplinas que ministram (4,12), relacionamento com os colegas do curso (4,08), atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca (4,08), limpeza da instituição (4,0), envolvimento pessoal nas atividades do curso (3,87), adequação entre o investimento financeiro para custear os estudos e a formação recebida (3,81) e diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição (3,77).

Por sua vez, os itens com menores médias foram: infraestrutura física das salas de aula (2,44), segurança oferecida pela instituição (2,47) e infraestrutura física da instituição (2,6).

Em relação a avaliação do nível de depressão dos estudantes, observa-se que 57,6% (n=118) não possuíam sinais da condição; 21,5% (n=44) apresentavam escore de depressão leve; 14,1% (n=29) moderada e 6,8% (n=14) grave.

A Tabela 2 apresenta a prevalência dos níveis de ansiedade traço e estado dos acadêmicos de enfermagem. Em ambos as condições, houve predomínio do nível médio de ansiedade, com escores entre 41 e 60 pontos.

**TABELA 2:** Escores do Inventário de Ansiedade Traço-Estado entre os estudantes de enfermagem (n=205). Fortaleza, CE, Brasil, 2022.

| Nível de ansiedade (escore) | IDATE - traço<br>n (%) | IDATE - estado<br>N (%) |
|-----------------------------|------------------------|-------------------------|
| Baixo (20 a 40)             | 81 (39,5)              | 78 (38,0)               |
| Médio (41 a 60)             | 87 (42,4)              | 93 (45,3)               |
| Alto (61 a 80)              | 37 (18,0)              | 34 (16,5)               |

A Tabela 3 apresenta a correlação do nível de satisfação dos estudantes universitários com nível de depressão e ansiedade (traço e estado).

**TABELA 3:** Correlação do nível de satisfação dos estudantes de enfermagem com nível de depressão e ansiedade (traço e estado) (n=205). Fortaleza, CE, Brasil, 2022.

| Variáveis                   | Dimensão 1 |         | Dimensão 2 |         | Dimensão 3 |         | Satisfação geral |         |
|-----------------------------|------------|---------|------------|---------|------------|---------|------------------|---------|
|                             | R          | p-valor | R          | p-valor | R          | p-valor | R                | p-valor |
| Nível de depressão          | -0,321     | 0,001   | -0,269     | 0,001   | 0,053      | 0,445   | -0,135           | 0,061   |
| Nível de ansiedade (traço)  | -0,309     | 0,001   | -0,291     | 0,001   | 0,083      | 0,237   | -0,173           | 0,016   |
| Nível de ansiedade (estado) | -0,307     | 0,001   | -0,332     | 0,001   | 0,447      | 0,122   | -0,180           | 0,012   |

Os achados mostram que existe uma correlação entre as dimensões satisfação com o curso e oportunidade de desenvolvimento com os níveis de depressão e ansiedade (traço e estado) dos estudantes de enfermagem ( $p=0,001$ ), bem como, satisfação geral com ansiedade traço ( $p=0,016$ ) e ansiedade estado ( $p=0,012$ ). No entanto, ressalta-se que não houve correlação forte entre as variáveis.

## DISCUSSÃO

Com base na escala de satisfação acadêmica, entre um e cinco pontos, observou-se que as médias gerais dos domínios permaneceram indiferentes, ou seja, os estudantes nem estavam satisfeitos e nem insatisfeitos. Este resultado pode estar relacionado com pouco envolvimento com o curso e com a instituição. Esse processo de distanciamento pode ter influenciado a percepção dos participantes a respeito dos itens avaliados. Dessa forma, satisfação acadêmica está diretamente relacionada com o envolvimento do aluno com a escolha da profissão, com instituição, bem como com a sua decisão de nela permanecer ou de evadir-se<sup>16</sup>.

Acerca do domínio sobre o curso, os discentes mostraram-se satisfeitos com o conteúdo das disciplinas, conhecimento dos profissionais sobre o conteúdo que ministram e relacionamento com os colegas do curso. Estes achados são relevantes, pois a decisão do aluno de ingressar na universidade é determinada pelas competências do corpo docente e pelos planos de estudos, além disso, estes itens revelam qualidade no ensino<sup>17</sup>.

Outro ponto de destaque é que os discentes possuem bons vínculos de amizade, este fato pode propiciar melhores trocas de conhecimento, além de beneficiar a saúde mental dos estudantes, uma vez que um bom relacionamento interpessoal cria um ambiente harmônico e acolhedor.

Vale ressaltar que uma forma potencial de promover bom relacionamento entre os alunos é proporcionar momentos de integração dos mesmos, estas intervenções podem minimizar sentimentos de ansiedade, depressão, incapacidade, solidão e frustração nos discentes, da mesma forma, pode trazer benefícios para o processo de ensino<sup>18</sup>.

Espera-se ainda que estas habilidades de relacionamento, possam suscitar melhor desempenho e convivência em equipe na futura prática profissional. Pesquisa realizada na Turquia com 172 enfermeiros, evidenciou que a solidariedade e bom relacionamento entre colegas de trabalho tem efeito significativo na motivação dos profissionais<sup>19</sup>.

Na dimensão oportunidade de desenvolvimento, todos os itens foram avaliados de forma indiferente, ou seja, não houve satisfação em nenhum fator individualmente. Este resultado pode estar relacionado a diversos aspectos, como o envolvimento do aluno com o curso, o semestre, e até mesmo características pessoais como sexo e idade. Observa-se que variáveis pessoais dos estudantes estão associadas com o envolvimento acadêmico em atividades não obrigatórias<sup>20</sup>.

Quanto a satisfação com a instituição, houve boas avaliações nos tópicos sobre limpeza das instalações, atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca. Considera-se que as bibliotecas acadêmicas são recursos de apoio importantes ao ensino superior, desse modo, a qualidade no atendimento dos bibliotecários é essencial.

Estudos corroboram com esses achados ao constatarem que os serviços oferecidos pelas bibliotecas são confiáveis e que os funcionários compreendem as necessidades dos usuários<sup>21</sup>. Só há um Da mesma forma, a confiabilidade transmitida e empatia dos profissionais influenciam positivamente na satisfação dos estudantes no uso da biblioteca<sup>17</sup>.

Além da análise dos fatores de satisfação dos estudantes, destaca-se os achados relacionados a ansiedade e depressão dos mesmos. A avaliação média dos níveis de depressão mostrou que a maioria dos participantes não possui esta condição. No entanto, a outra metade dos estudantes se enquadraram em depressão grave, moderada e leve, sendo os dois últimos níveis os mais representativos da amostra.

Os resultados encontrados neste estudo se assemelham com pesquisa que utilizou o mesmo instrumento (o Inventário de Depressão de Beck), com 203 estudantes de enfermagem. Em que, 57,2% não apresentaram sinais e sintomas de depressão, 23,6% quadro leve, 14,8% moderado e 4,4% grave<sup>6</sup>.

Nível de depressão similar foi também evidenciado em estudo internacional, com 43,18% de depressão leve, 21,25% moderado e 4,25% grave<sup>3</sup>. Estes achados destacam a alta prevalência dessa condição entre estudante da área da saúde no cenário nacional e internacional.

A depressão tem um impacto negativo considerável no desempenho acadêmico, pode gerar maior absenteísmo nas aulas e menores médias nas avaliações. Logo, a identificação precoce de alunos deprimidos é fundamental para conter as consequências negativas desta condição. Ressalta-se também a necessidade de instalações de saúde mental nas instituições de ensino. As quais devem estar disponíveis para avaliação regular dos alunos e para o gerenciamento imediato dos sintomas depressivos com auxílio profissional<sup>3</sup>.

Além da depressão, outra condição comum entre universitários é a ansiedade. Este problema vem superando a depressão como motivo pelo qual os universitários procuram ajuda profissional<sup>22</sup>. A ansiedade pode ser considerada resposta adaptativa quando está associada a um evento específico, denominada estado. Entretanto, quando afeta negativamente a qualidade de vida e prejudica o bem-estar emocional e físico do indivíduo, trata-se de um quadro patológico, definida como traço<sup>23</sup>.

Nesse estudo, os estudantes apresentaram médias semelhantes de ansiedade traço e estado nos três níveis. Em relação aos escores obtidos, houve predomínio do nível médio de ansiedade, seguido de baixo e alto nível. Estudo com 154 estudantes de enfermagem da Turquia corrobora com estes achados, além disso, foi observada correlação positiva entre ansiedade-estado e ansiedade-traço ( $p < 0,01$ )<sup>24</sup>.

Achados da literatura evidenciam prevalência de ansiedade de 36,1%. Entre os alunos considerados com algum nível de ansiedade, 62,2% apresentaram a forma leve, 27,9% nível moderado e 9,9% nível considerado grave. Destaca-se que o curso de enfermagem obteve maior prevalência de ansiedade leve (76,9%), com base nos demais cursos da área de saúde<sup>25</sup>.

Especialmente no período pandêmico muitos estudantes apresentaram aumento dos níveis de estresse e ansiedade e sintomas depressivos como resultado das mudanças na educação universitária, preocupações tecnológicas de acesso as aulas online, o fato de estar longe de casa, diminuição da renda familiar e futuro emprego<sup>2,26</sup>.

Esses impactos foram observados em estudos realizados em Portugal e nos Estados Unidos, que mostraram aumento significativo de problemas psicológicos (ansiedade, depressão e estresse) entre os estudantes universitários no período da pandemia<sup>9,10</sup>.

Diante disso, ressalta-se a importância dos centros de aconselhamento nos Campus e de forma remota, além das terapias ocupacionais e comportamentais. Reforça-se a importância dessas práticas por meio de estudo que demonstrou melhora clinicamente significativa nos sintomas depressivos e de ansiedade entre estudantes que participaram de um programa de intervenções proposto pela instituição de ensino. Foram aplicadas sete seções de terapia sobre a conexão entre pensamento, sentimento e comportamento; hábitos de pensamento positivo; enfrentamento do estresse; resolução de problemas e habilidades de enfrentamento em situações estressantes<sup>22</sup>.

Os domínios de satisfação acadêmica com o curso e oportunidade de desenvolvimento apresentaram correlação negativa, fraca e significativa com a ansiedade e depressão. O domínio de satisfação com a instituição mostrou correlação positiva, fraca e não significativa. Logo, este estudo mostra que alunos menos satisfeitos podem apresentar depressão e ansiedade quando comparados aos que estavam satisfeitos com o curso.

Estes achados são consolidados por estudo que identificou itens de satisfação acadêmica associados à presença de depressão e ansiedade, como as variáveis relacionamento insatisfatório com colegas do curso ( $p<0,001$ ), familiares ( $p<0,001$ ) e amigos ( $p=0,005$ ); o fato de não estar no curso escolhido como primeira opção ( $p=0,019$ ) e não praticar atividade física ( $p=0,003$ ). Destaca-se que as variáveis sociodemográficas não apresentaram associações significativas com depressão. Enquanto a ansiedade foi associada ao sexo<sup>25</sup>.

Da mesma forma, outra pesquisa ressalta a relação da ansiedade e depressão com a satisfação com os estudos e o desempenho acadêmico dos estudantes. Além disso os níveis de ansiedade também foram maiores no sexo feminino<sup>27</sup>. Este achado reforça a importância da implementação de estratégias para redução da ansiedade em estudantes do sexo feminino.

Reforça-se os benefícios da utilização de intervenção baseadas na web, as quais oferecem um método aceitável e eficaz de tratamento psicológico dentro das instituições de ensino superior. A terapia online pode atrair estudantes que não frequentam ou não podem ter acesso ao acompanhamento de saúde mental devido a uma série de barreiras, como o estigma relacionado a questões de saúde mental. Além disso, intervenções baseadas na web podem ser combinadas com suporte face a face para alcançar melhores melhorias no bem-estar emocional entre os estudantes universitários<sup>27</sup>.

### Limitações do estudo

A principal limitação deste estudo foi sua realização com população específica de uma universidade pública do Ceará, o que não permite uma generalização dos resultados para as demais regiões do Brasil.

Ressalta-se a importância de identificar fatores de satisfação acadêmica e como estes estão relacionados com problemáticas de saúde mental entre os alunos do ensino superior. Estes achados poderão subsidiar intervenções individualizadas aos cursos de enfermagem e contribuir para melhoria da satisfação dos estudantes e consequentemente do bem estar físico e mental dos mesmos.

Sugere-se ainda, a realização de novos estudos com o intuito de avaliar a satisfação acadêmica e sua relação com ansiedade e depressão entre universitários de outras universidades públicas e privadas, bem como, de outros cursos da área de saúde.

### CONCLUSÃO

Os achados evidenciaram que os estudantes de graduação do curso de enfermagem apresentaram-se indiferentes na satisfação acadêmica nos domínios satisfação com o curso, oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição. Por sua vez, 14,4% e 6,8% apresentaram níveis de depressão moderada e grave, enquanto 42,43% e 45,36% tiveram nível médio de ansiedade no traço e estado, respectivamente.

Ademais, evidenciou-se correlações fracas entre as dimensões satisfação com o curso e oportunidade de desenvolvimento com os níveis de depressão e ansiedade (traço e estado) dos estudantes de enfermagem.

### REFERÊNCIAS

1. Fernandes MA, Rocha FE, Silva VJS, Avelino FVSD, Santos JDM. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. *Rev Bras Enferm*. 2018 [cited 2022 Mar 23]; 71(5):2169-75. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>.
2. Fawaz M, Samaha AE. Learning: depression, anxiety, and stress symptomatology among Lebanese university students during COVID-19 quarantine. *Nurs Forum*. 2021 [cited 2022 mar 23] 56(1):52-7. DOI: <https://doi.org/10.1111/nuf.12521>.
3. Njim T, Mbanga C, Mouemba D, Makebe H, Toukam L, Kika B, Mulango I. Determinants of depression among nursing students in Cameroon: a cross-sectional analysis. *BMC Nurs*. 2020 [cited 2022 Mar 23]; 19:26. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-020-00424-y>.
4. Wilczewski M, Gorbaniuk O, Giuri P. The psychological and academic effects of studying from the home and host country during the COVID-19 pandemic. *Front Psychol*. 2021 [cited 2022 Mar 25];9(12):644096. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.644096>.

5. Zeng Y, Wang G, Xie C, Hu X, Reinhardt JD. Prevalence and correlates of depression, anxiety and symptoms of stress in vocational college nursing students from Sichuan, China: a cross-sectional study. *Psychol Health Med*. 2019 [cited 2022 Mar 26]; 24(7):798-811. DOI: <https://doi.org/10.1080/13548506.2019.1574358>.
6. Facioli AM, Barros AF, Melo MC, Moura IC, Custódio ORJM. Depression among nursing students and its association with academic life. *Rev Bras Enferm*. 2020 [cited 2022 Mar 26]; 73(1):20180173. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0173>.
7. Tung YJ, Lo KKH, Ho RCM, Tam WSW. Prevalence of depression among nursing students: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Today*. 2018 [cited 2022 Mar 26]; 63:119-29. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.01.009>.
8. Fernández-García D, Giménez-Espert MDC, Castellano-Rioja E, Prado-Gascó V. What academic factors influence satisfaction with clinical practice in nursing students? regressions vs. fsQCA. *Front Psychol*. 2020 [cited 2022 Mar 27]; 11:585826. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.585826>.
9. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estud Psicol*. 2020 [cited 2022 Mar 27]; 37:e200067. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.
10. Browning MHEM, Larson LR, Sharaievska I, Rigolon A, McAnirlin O, Mullenbach L, et al. Psychological impacts from COVID-19 among university students: risk factors across seven states in the United States. *PLoS One*. 2021 [cited 2022 Mar 27]; 16(1):e0245327. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0245327>.
11. Islam MA, Barna SD, Raihan H, Khan MNA, Hossain MT. Depression and anxiety among university students during the COVID-19 pandemic in Bangladesh: a web-based cross-sectional survey. *PLoS One*. 2020 [cited 2022 Mar 27]; 15(8):e0238162. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238162>.
12. Schleich ALR, Polydoro SAJ, Santos AAA. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Aval Psicol [Internet]*. 2006 [cited 2022 Apr 30]; 5(1):11-20. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167704712006000100003&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712006000100003&lng=pt).
13. Beck AT, Steer RA. Beck Depression Inventory Manual. San Antonio: Psychological Corporation; 1993.
14. Cunha JA. Manual da versão em português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2001.
15. Biaggio AMB, Natalício L. Manual para o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Rio de Janeiro: Centro Editor de Psicologia Aplicada-CEPA; 1979.
16. Admi H, Moshe-Eilon Y, Sharon D, Mann M. Nursing students' stress and satisfaction in clinical practice along different stages: a cross-sectional study. *Nurse Educ Today*. 2018 [2022 May 15]; 68:86-92. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2018.05.027>.
17. Lubis HM. The effect of service quality on students' satisfaction using the library of senior high school 1 of padangsidimpuan. *J Soc Sci*. 2020 [cited 2022 May 15]; 1(2):16-20. Available from: <https://jsss.co.id/index.php/jsss/article/view/18>.
18. Santos AAA, Zanon C, Ilha VD. Self-efficacy on higher education: Its predictive role to satisfaction with academic experience. *Estud Psicol*. 2019 [cited 2022 May 15]; 36:e160077. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275201936e160077>.
19. Göktepe N, Yalçın B, Türkmen E, Dirican Ü, Aydın M. The relationship between nurses' work-related variables, colleague solidarity and job motivation. *J Nurs Manag*. 2020 [cited 2022 May 15]; 28(3):514-21. DOI: <https://doi.org/10.1111/jonm.12949>.
20. Fior CA, Mercuri E. Envolvimento acadêmico no ensino superior e características do estudante. *Rev Bras Orientac Prof*. 2018 [cited 2022 May 20]; 19(1):85-95. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1679-33902018000100010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-33902018000100010&lng=pt&nrm=iso).
21. Cardoso ALMS, Silveira RZ, Miguel MC. Percepção da qualidade de serviços na Biblioteca Municipal Murilo Mendes de Juiz de Fora na perspectiva do usuário. *Rev Inst Cien Hum Inf*. 2019 [cited 2022 May 25]; 32(2):5-29. DOI: <http://dx.doi.org/10.14295/biblos.v32i2.6925>.
22. Hart Abney BG, Lusk P, Hovermale R, Melnyk BM. Decreasing depression and anxiety in college youth using the creating opportunities for personal empowerment program (COPE). *J Am Psychiatr Nurses Assoc*. 2019 [cited 2022 Jun 30]; 25(2):89-98. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/1078390318779205>.
23. Takagi A, Usai F, Ganesh G, Sanguineti V, Burdet E. Haptic communication between humans is tuned by the hard or soft mechanics of interaction. *PLoS Comput Biol*. 2018 [cited 2022 Jun 30]; 14(3):e1005971. DOI: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pcbi.1005971>.
24. Sancar B, Yalçın AS, Acikgoz I. An examination of anxiety levels of nursing students caring for patients in terminal period. *Pak J Med Sci*. 2018 [cited 2022 Jun 40]; 34(1):94-9. DOI: <https://doi.org/10.12669/pjms.341.14285>.
25. Leão AM, Gomes IP, Ferreira MJM, Cavalcanti LPJ. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do nordeste do Brasil. *Rev Bras Educ Med*. 2018 [cited 2022 Jun 30]; 42(4):55-65. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180092>.
26. Aristovnik A, Keržič D, Ravšelj D, Tomažević N, Umek L. Impacts of the Covid-19 pandemic on life of higher education students: global survey dataset from the first wave. *Data Brief*. 2021 [cited 2022 Jun 30]; 39:107659. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.dib.2021.107659>.
27. Awadalla S, Davies EB, Glazebrook C. A longitudinal cohort study to explore the relationship between depression, anxiety and academic performance among Emirati university students. *BMC Psychiatry*. 2020 [cited 2022 Jun 30]; 20(1):448. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12888-020-02854-z>.